



SINTIPEL 60 ANOS

O Papeleiro

www.sintipel.org.br

INFORMATIVO MENSAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Dias 21 e 22 de maio tem eleição no nosso Sindicato

Acontece nos próximos dias 21 e 22 de maio a eleição para escolha da nova diretoria do Sintipel. A Chapa 1, RenovAção e Conquistas", encabeçada pelo companheiro Emerson Cavalheiro, da Oji Papéis, foi a única a se inscrever em processo amplamente divulgado pela atual diretoria do nosso sindicato, que fez publicações do edital no Jornal de Piracicaba, veículo com mais de 118 anos de circulação, e também com fixação deste edital no mural que fica logo na entrada da sede do Sintipel, na rua Santo Antonio, 480, no centro de Piracicaba. A abertura do processo eleitoral também foi comunica-

da a todas as empresas, para fixação em seus quadros de avisos e ainda no site do Sintipel.

A Chapa 1 terá renovação superior a 50% na sua executiva, e além do candidato a presidente ser Emerson Cavalheiro, atual vice-presidente do Sintipel, a diretoria financeira ficará com o companheiro da Klabin, Aguinaldo da Silva Pereira, que já tem experiência no cargo. O atual presidente, o companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, ficará na vice-presidência do Sintipel, contribuindo com toda sua experiência acumulada ao longo dos anos que se dedicou à luta dos trabalhadores, através do movimento sindical.



Chico, presidente do Sintipel, coloca cópia do edital da eleição, no mural da entidade

Eleição terá urnas na sede do Sintipel e nas empresas

Para facilitar aos trabalhadores a participação neste processo amplamente democrático, serão colocada urna fixa na sede do Sintipel, na rua Santo Antonio, 480, uma na Oji Papéis, uma outra na Klabin, além de uma quarta, itinerante, que percorrerá as empresas com menor número de trabalhadores.

No dia 21, o trabalhador associado poderá votar das 5h30 às 22h30, enquanto que no dia 22, das 8 às 14 horas.

Portanto, trabalhador associado, nos dias 21 e 22 de maio, você tem um compromisso muito sério de participar desta eleição e ajudar a fortalecer ainda mais o nosso Sintipel.

Diretoria do Sintipel preocupada com acidentes de trabalho no setor

Levantamento realizado pela diretoria do nosso Sindicato mostra que foram registrados dois acidentes, no último mês de março na Oji Papéis, enquanto que na Klabin foram três acidentes, isso desde o início do ano, e na Reipel um. As empresas se preocupam em muito com a possibilidade de acidentes, até porque a ocorrência de um acidente representa prejuízos. No entanto, depois que ocorre um acidente, acreditamos, que as cobranças e pressão que se faz sobre os trabalhadores podem agravar e até aumentar os riscos de novos acidentes, daí a necessidade de trabalhador e empresa terem muita cautela e compreensão neste momento, para que se chegue a um diagnóstico que contribuam para que o "possível erro cometido", que levou a determinado acidente deixe de acontecer. **Página**

Sintipel na luta contra a reforma da Previdência

O nosso sindicato, o Sintipel, tem participado ativamente de ações e manifestações contra a reforma da Previdência Social, que muda as regras e dificulta ainda mais para que o trabalhador possa se aposentar. No dia 22 de março, diretores do Sintipel estiveram participando do ato organizado pelo Conespi, em frente ao prédio do INSS, no centro da cidade, quando o vice-presidente, Emerson Cavalheiro, enfatizou os prejuízos que a reforma previdenciária irá provocar, tanto aos jovens, como aos pensionistas, além de dificultar que o trabalhador se aposente. "Quem garante que esta reforma



O vice-presidente Emerson Cavalheiro enfatiza os prejuízos que a reforma da Previdência irá provocar para o trabalhador

irá gerar mais emprego, uma vez que a trabalhista não gerou", destacou. Confira também o que muda com na aposentadoria, com a proposta do governo. **Página 3**

Iniciado o 11º Campeonato de futebol Social do Sintipel

O 11º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros, organizado pela diretoria do nosso sindicato, o Sintipel, já está sendo disputado, conforme o calendário esportivo organizado pela Secretaria de

Esportes e vem movimentando a categoria. As partidas são disputadas sempre aos domingos, pela manhã, na Sede Campestra do Sintipel, localizada no bairro Conceição, estrada velha de Tupi. **Página 4**

Acidentes de trabalho preocupam diretoria sindicato

Conforme Comunicados de Acidentes de Trabalho (CAT) que chegam ao nosso sindicato, infelizmente, os acidentes ainda estão ocorrendo nas empresas da nossa base. O levantamento mostra que foram registrados dois acidentes, no último mês de março na OJi Papéis, enquanto que na Klabin foram três acidentes, isso desde o início do ano, e na Reipel um. Todo acidente é previsível e

pode ser prevenido. As causas de acidentes, com certeza, são as mais variadas possíveis. Nós sabemos que as empresas se preocupam em muito com a possibilidade de acidentes, até porque a ocorrência de um acidente representa prejuízos. No entanto, depois que ocorre um acidente, acreditamos, que as cobranças e pressão que se faz sobre os trabalhadores, podem agravar e até aumentar os riscos de novos acidentes,

uma vez que o trabalhador está sensível e é necessário ter muita cautela e compreensão neste momento, para que juntos, trabalhador e empresa, cheguem a um diagnóstico que contribuam para que o "possível erro cometido", que levou a determinado acidente deixe de acontecer.

O nosso entendimento também é de que as cobranças sobre os trabalhadores, tanto de eficiência, por metas e resultados, assim como os próprios cuidados, em busca do acidente zero, enfim, uma pressão no entendimento do Sintipel, que vem demonstrando que pode até estar contribuindo para a ocorrência de um efeito contrário. É que muitas vezes, o comando nem sempre sabe colocar em prática a política da empresa e acaba exercendo uma cobrança que extrapola, até com uma certa pressão indevida.

Por outro lado, felizmente, foram acidentes leves, mas que poderiam ser mais graves. O fato é de que precisamos nos manter atentos e alertas para evitar que os acidentes ocorram, até porque estamos tratando de vidas, o nosso maior bem.



CAT's na OJi Papéis são acompanhadas pelo Sintipel

Toda CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) aberta na OJi Papéis é acompanhada pela diretoria do Sintipel, para acompanhar a devida investigação do ocorrido e também para ajudar na tomada de medidas que impeçam a ocorrência de novos acidentes.



Nossa convenção garante cuidados com segurança e direitos de recusa do trabalhador

A nossa convenção coletiva de trabalho estabelece que as empresas devem tomar todos os cuidados com a segurança, visando evitar acidentes de trabalho. Também garante aos trabalhadores o direito a recusa na realização de atividades que possam colocar suas integridade física em risco grave ou eminente.

CLÁUSULA 28 - MEDIDAS DE PROTEÇÃO

A empresa adotará medidas de proteção em relação às condições de higiene e segurança dos trabalhadores:

a) para os novos empregados a empresa promoverá trei-

namento para correta utilização dos EPI necessários ao exercício de suas atribuições, até o quinto dia de trabalho. Periodicamente, a empresa procederá re-treinamento de todos os empregados para utilização e uso adequado destes EPI;

b) o médico, o engenheiro do trabalho ou o responsável pelo departamento de segurança da empresa opinará sobre o EPI a ser utilizado pelo empregado;

c) os treinamentos contra incêndio serão ministrados, periodicamente, durante a jornada de trabalho, exceto para os empregados que trabalhem em regime de turnos, quando este

treinamento poderá ser realizado fora da jornada normal.

CLÁUSULA 29 - DIREITO DE RECUSA AO TRABALHO POR RISCO GRAVE OU IMINENTE

Quando o empregado, no exercício de suas funções, entender que sua vida ou integridade física se encontre em risco grave ou iminente, por falta de medidas adequadas de proteção no local de trabalho, poderá, após a comunicação do fato ao seu superior imediato, suspender a realização da respectiva operação (o próprio trabalho).

O Setor de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho,

na pessoa de seu responsável, será acionado pelo supervisor, a fim de investigar eventuais condições inseguras e emitir seu parecer.

O retorno às operações se dará após a liberação pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho ou, na ausência deste, pelo responsável pela Segurança na empresa.

Parágrafo Único - O empregado que, baseado nas condições acima estabelecidas, exercer o seu direito de recusa e, desde que, procedente, não poderá sofrer sanções disciplinares, por parte da empresa, decorrentes deste fato.



Chico, presidente do Sintipel, durante reunião do Conespi que decidiu realizar novas manifestações no dia 26 de abril, também em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho



Diretores do Sintipel que participaram do ato organizado pelo Conespi, no dia 22 de março, em frente à agência da Previdência Social, no centro de Piracicaba



Os manifestantes tomaram a rua XV de Novembro, com sindicalistas se revezando ao microfone e criticando duramente a proposta de reforma da Previdência Social

Nosso sindicato no ato público contra a reforma da Previdência

O Sintipel, o nosso sindicato, esteve participando ativamente do ato público promovido pelo Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), na manhã do dia 22 de março, contra a reforma da Previdência Social, proposta pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, quando os dirigentes defenderam a mobilização dos trabalhadores e da sociedade contra a PEC 06/2019. Carregando faixas e cartazes, os manifestantes se concentraram em frente a agência da Previdência Social, na rua XV de Novembro, bem no centro da cidade, e se revezaram ao microfone, criticando duramente o governo e a proposta da reforma da Previdência Social, que muda as regras e dificulta ainda mais para que o trabalhador possa se aposentar.

O vice-presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, em seu pronunciamento, enfatizou que a reforma da Previdência Social, em muito irá prejudicar os trabalhadores, como a trabalhista, que precarizou ainda mais os direitos dos trabalhadores, e ressaltou os prejuízos que irá provocar, tanto aos jovens, como aos pensionistas, além de dificultar que o trabalhador se aposente. "Quem garante que esta reforma irá gerar mais emprego, uma vez que a trabalhista não gerou", destacou.

O presidente do Conespi, Wagner da Silveira, o Juca dos Metalúrgicos, disse que o governo de Bolsonaro "está vendendo o Brasil e os trabalhadores. Está utilizando recurso público para fazer propaganda em rádio e TV

para enganar o povo. Esta reforma proposta só vem para prejudicar os trabalhadores, com os homens só podendo requerer a aposentadoria a partir dos 65 anos e as mulheres a partir dos 62 anos. Já os aposentados que estão trabalhando deixarão de ter direito aos 40% do FGTS, assim como não terão mais a garantia da correção da aposentadoria. Falam em previdência privada, mas como que o trabalhador desempregado irá pagar, até porque as pessoas com mais idade têm maior dificuldade de encontrar um trabalho", disse, pedindo aos trabalhadores que falem com seus familiares, amigos e vizinhos e denunciem o que representa esta reforma. Com esta finalidade, inclusive, dirigentes do Conespi pretendem utilizar a tri-

buna popular da Câmara de Vereadores para criticar a proposta de reforma e esclarecer a opinião pública.

Durante toda manifestação, que teve início, por volta das 9h30 e se estendeu até as 11h30, representantes de diversos sindicatos, aposentados e de partidos políticos, como o PC do B e PT, além de funcionários da Previdência Social, utilizaram do microfone para criticar duramente a proposta de reforma, enquanto que outros distribuíram boletim informativo com as propostas de mudança das regras de aposentadoria e criticando a PEC 06/2019. A alegação é de que a Previdência Social não é deficitária e que o governo quer fazer a reforma para favorecer o sistema financeiro, com a venda de previdência privada.

Governo quer dificultar a aposentadoria para o trabalhador e enfraquecer os sindicatos

O governo liberal do presidente Jair Bolsonaro, como já era esperado, quer dificultar ainda mais para que o trabalhador consiga a sua aposentadoria. Com a alegação de que a Previdência Social é deficitária, o que não é verdade, conforme muitos especialistas relatam, quer que o trabalhador homem só possa requerer a sua aposentadoria a partir dos 65 anos, enquanto que as mulheres a partir dos 62 anos.

Com o seu intuito de aniquilar possíveis adversários da sua proposta, decidiu tentar enfraquecer os sindicatos, uma vez que é o único instrumento que o trabalhador e a sociedade têm para lutar por seus direitos. "Para isso, se utiliza de uma Medida Provisória inconstitucional, ou seja, que desrespeita a nossa

Constituição, para impedir financeiramente os sindicatos, mas a nossa mobilização não vai cessar. Temos causa, e a nossa causa é o trabalhador. Estamos preparados e não vamos nos amolecer diante destas investidas. Estamos preparados para o enfrentamento que for necessário", destaca Francisco Pinto Filho, o Chico, presidente do Sintipel.

CONFIRA OS PRINCIPAIS ATAQUES AOS TRABALHADORES CONTIDOS NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- Idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres;
- Trabalhadores rurais e professores terão idade mínima de 60 anos para se aposentar;
- Aposentadoria integral será paga apenas para quem contribuir por 40 anos;
- Contribuição mínima de 20 anos para se aposentar;
- Novo cálculo do benefício não exclui menores contribuições e será de 60% da média para quem contribuir 20 anos;
- Com a soma de

tempo de contribuição mais idade, mulher terá aposentadoria integral ao atingir 100 anos e homens, 105 (regra de transição até 2033 e 2028, respectivamente);

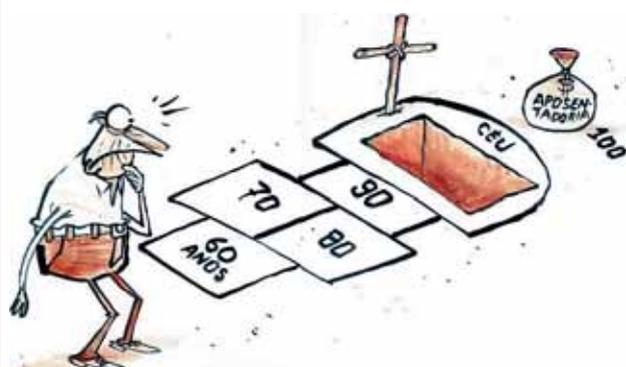
- Idade mínima pode aumentar quando expectativa de vida crescer;
- Pensão por morte reduz para 60% do valor total;
- Contribuição pode chegar a 14% no setor privado e até 22% no setor público;
- Trabalhador rural contribuirá com mínimo de R\$ 600,00 anuais, independente de sua produção;
- Benefício de Proteção Continuada (BPC) para idosos de 60 a 70 anos será de apenas R\$ 400,00;
- Reduz aposentadoria por invalidez para 60% da média;
- Previdência poderá ser alterada por lei complementar e não mais por emenda constitucional (desconstitucionalização);
- Aposentado que trabalha perderá direito aos 40% de multa do FGTS ao ser demitido;
- Proposta abre espaço até mesmo para tributação do vale-refeição;
- Proibição de acúmulo de pensões integrais;
- Instituição do sistema de capitalização, no qual o valor da aposentadoria depende da poupança individual de cada trabalhador;



• Implantação da capitalização, com o trabalhador só recebendo de aposentadoria do montante que conseguir guardar no período em que estiver trabalhando. O Chile foi o primeiro país a implantar esta proposta, na década de 80, e atualmente boa parte dos aposentados chilenos recebe o correspondente a um terço do salário mínimo brasileiro, ou seja, cerca de R\$ 330,00 mensais de aposentadoria.

Com esta reforma, quem ganhará serão somente os bancos. O governo quer que o trabalhador recorra à previdência privada, coordenada pelos bancos, para complementar a aposentadoria. Com isso, o sistema financeiro é quem, mais uma vez, irá lucrar.

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA! NÃO AO ATAQUE AOS SINDICATOS!



11º Campeonato de futebol Social do Sintipel já está sendo disputado

O 11º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros, organizado pela diretoria do nosso sindicato, o Sintipel, já está sendo disputado, conforme o calendário esportivo organizado pela Secretaria de Esportes e vem movimentando a categoria.

Neste campeonato, as equipes disputam

partidas de ida e volta, turno e retorno, e no final as duas equipes com maior pontuação disputarão troféus. A diretoria do Sintipel já estabeleceu que receberão troféus as equipes campeã, vice-campeã, assim como a mais disciplinada e o goleiro menos vazado e o artilheiro da disputa.

Todas as partidas são disputadas nos campos da sede campestre do Sintipel, no Bairro Conceição, estrada velha de Tupi, e todos os nossos trabalhadores estão convidados para prestigiar mais este evento de lazer e entretenimento promovido pela diretoria do Sintipel.



Rosário Central F.C.



Pura Diversão F.C.



Só Canelas F.C.



Resenha F.C.



As partidas são realizadas aos domingos pela manhã, na Sede Campestre do Sintipel, e estão sendo bastante movimentadas